

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DE JOINVILLE - SC

2026 – 2035



Prefeitura de
Joinville

PROTEÇÃO CIVIL E
SEGURANÇA PÚBLICA

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	8
2. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA	8
3. O PLANO ESTADUAL	9
4. DIAGNÓSTICO DA SEGURANÇA PÚBLICA DE JOINVILLE	9
4.1 Panorama Demográfico e Territorial	9
4.2 Estrutura de Segurança Pública e Integração Institucional	10
4.3 Indicadores Criminais (2022-2026)	10
4.3.1 Evolução Anual - Crime Consumado (2022 a 2025) e Acumulado 2026	10
4.3.2 Evolução Mensal em 2026 (Crime Consumado)	11
4.4 Síntese do Diagnóstico	11
5. FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS	11
6. ARQUITETURA DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, PROTEÇÃO CIVIL E TRÂNSITO	12
7. DIMENSÕES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	12
7.1 DIMENSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA, PROTEÇÃO E TRÂNSITO	12
7.1.1 01ª Diretriz: Políticas Públicas de Proteção à Vida	12
7.1.2 02ª Diretriz: Proteção ao Patrimônio Municipal	12
7.1.3 03ª Diretriz: Colaboração e Cooperação no Combate ao Crime	12
7.2 DIMENSÃO OPERACIONAL	12
7.2.1 04ª Diretriz: Cercamento Digital	12
7.2.2 05ª Diretriz: Segurança no Trânsito	13
7.2.3 06ª Diretriz: Meio Ambiente	13
7.2.4 07ª Diretriz: Defesa Civil e Gestão de Riscos	13
7.3 DIMENSÃO DE INTEGRAÇÃO	13
7.3.1 08ª Diretriz: Articulação Interinstitucional	13
7.3.2 09ª Diretriz: Interação com o Cidadão	13
7.4 DIMENSÃO ESTRUTURAL	13
7.4.1 10ª Diretriz: Capital Humano e Centro de Formação (CFTA)	13
7.4.2 11ª Diretriz: Logística e Inovação Tecnológica	13
7.4.3 12ª Diretriz: Atividade de Inteligência	13
7.4.4 13ª Diretriz: Atividade Correcional	14
7.4.5 14ª Diretriz: Atividade de Ouvidoria	14
8. INDICADORES DE INOVAÇÃO, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	14
9. DETALHAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS	14
9.1. GUARDA MUNICIPAL DE JOINVILLE	14
9.1.1 Ação Escola Mais Segura	14
9.1.1.1 Estruturação e Fortalecimento do Grupo de Ações Preventivas (GAP)	14
9.1.1.2 Programa Anjos da Guarda	15

9.1.1.3 Programa Prevenindo e Protegendo	15
9.1.1.4 Programa Jovens Guardiões	15
9.1.1.5 Programa Escola Segura.....	15
9.1.1.6 Treinamento da comunidade escolar e dos agentes da Guarda Municipal.....	15
9.1.2 - Ação Guarda Protetora	15
9.1.2.1 - Aumento do Efetivo	15
9.1.2.2 - Modernização da Frota de Veículos	15
9.1.2.3 - Aquisição de Equipamentos	16
9.1.2.4 - Aquisição de Armamentos.....	16
9.1.2.5 - Tecnologia Aplicada ao Trabalho da Guarda Municipal	16
9.1.2.6 - Criação e Fortalecimento de Equipes Especializadas.....	16
9.1.3 Guarda Cidadã.....	16
9.1.4 - Guarda Qualificada	16
9.1.4.1 - Compra de Materiais e Equipamentos para Treinamento	16
9.1.4.2 - Estrutura Física para o CFTA.....	16
9.1.4.3 - Disponibilização e Liberação para Cursos.....	17
9.1.4.4 - Estágio de Qualificação Anual (mínimo de 80 horas)	17
9.1.5 - Atividade Correcional.....	17
9.1.5.1 - Alteração na Lei 397/2013 - Corregedoria por Eleição	17
9.1.5.2 - Encontros com Orientação da Corregedoria	17
9.2. UNIDADE DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.....	17
9.2.1 Programa 01: Fortalecimento Institucional da Defesa Civil.....	17
01.01 - Projeto de Reestruturação.....	17
01.02 - Projeto NUPDECs	17
01.03 - Fundo Municipal (FMPDC)	18
01.04 - Participação Institucional.....	18
01.05 - Capacitação e Aparelhamento	18
9.2.2 Programa 02: Monitoramento Hidrometeorológico e de Desastres.....	18
02.01 - Rede de Monitoramento	18
02.02 - Banco de Dados Georreferenciado	18
02.03 - Sistema de Alertas	19
02.04 - Videomonitoramento de Desastres	19
02.05 - Núcleo de Hidrometeorologia	19
9.2.3 Programa 03: Gestão de Riscos de Desastres	19
03.01 - Mapeamento de Áreas de Risco	19
03.02 - Projeto Rota Segura	19
03.03 - Plano Municipal (PMGRD) e Simulados	19
9.2.4 Programa 04: Gestão de Desastres e Resposta Operacional.....	20
04.01 - Plano de Contingência e GRAC	20
04.02 - Atendimento, Recuperação e Suprimentos	20
04.03 - Criação da Rede de Emergência de Radioamadores de Joinville	20

04.04 - Realização de Simulados de Preparação para Desastres.....	20
9.2.5 Programa 05: Percepção de Risco e Educação Comunitária	20
05.01 - Defesa Civil na Escola.....	20
05.02 - Comando Itinerante	21
05.03 - Projeto PIAVA.....	21
05.04 - Eventos e Oficinas.....	21
9.3. UNIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA	21
9.3.1 Monitoramento Eletrônico e Vigilância Patrimonial	21
9.3.2 Junta de Serviço Militar	21
9.3.3 Representação em Conselhos e Comissões	22
9.3.4 Núcleo de Gestão em Segurança Escolar	22
10. NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA (NISP)	22
10.1. Integração de Sistemas e Acordos de Cooperação Técnica.....	22
11. PROGRAMA JOINVILLE SEMPRE ALERTA (PLATAFORMA SMARTVILLE).....	23
11.1. Cinturão Eletrônico	23
12 STATUS DAS AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL.....	23
12.1. Análise do Programa por Estágio de Execução	26
12.2. Diagnóstico Estratégico	26
13 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Segurança Pública de Joinville (2026–2035) é um instrumento de planejamento estratégico que estabelece as diretrizes, os objetivos, as ações e os programas que orientarão a atuação do Município na área da segurança pública e da proteção civil ao longo da próxima década.

Sua elaboração decorre do compromisso constitucional que define a segurança pública como dever do Estado e responsabilidade de todos, e se alinha aos marcos normativos que estruturam o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), instituído pela Lei Federal nº 13.675/2018, e a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS). No âmbito estadual, o Plano dialoga com o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina e com o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030 (PDSC). No âmbito municipal, traduz as diretrizes do Plano de Governo 2026–2035 e a visão estratégica da Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (SEPROT).

O documento parte de um diagnóstico detalhado da realidade joinvilense. Joinville é a cidade mais populosa de Santa Catarina, com 664.541 habitantes estimados em 2025, distribuídos em uma área territorial de aproximadamente 1.128 km². É a 33ª maior cidade do País. Santa Catarina é reconhecida pelo Atlas da Violência como o estado mais seguro do Brasil, com taxa de 9,0 homicídios por 100 mil habitantes — menos da metade da média nacional. No entanto, Joinville concentra historicamente o maior número absoluto de homicídios entre os municípios catarinenses, o que reforça a necessidade de uma atuação municipal qualificada, integrada e contínua.

Entre 2022 e 2025, os indicadores criminais de Joinville apresentaram queda consistente: os homicídios recuaram 47% (de 60 para 32 casos); os roubos totais caíram 49% (de 933 para 476); e os furtos totais reduziram 5,6% (de 8.865 para 8.372). A criminalidade patrimonial — soma de furtos e roubos — caiu de 9.798 ocorrências em 2022 para 8.848 em 2025. No acumulado de janeiro a agosto de 2026, foram registrados 22 homicídios, 6.003 furtos e 387 roubos consumados. Esses números demonstram avanços reais, mas também revelam desafios persistentes, sobretudo no que se refere ao dimensionamento do efetivo da Guarda Municipal, à consolidação de estruturas permanentes de inteligência e operações integradas e à sustentação da tendência de queda da criminalidade patrimonial.

Para responder a esse cenário, o Plano organiza-se em quatro dimensões estratégicas — Segurança Pública, Proteção e Trânsito; Operacional; Integração; e Estrutural —, desdobradas em 14 diretrizes e 20 objetivos estratégicos, que orientam as ações, programas e projetos das unidades operacionais da SEPROT.

A Dimensão de Segurança Pública, Proteção e Trânsito abrange as políticas públicas de proteção à vida, com o Observatório de Políticas Públicas, a Gestão do Risco e a Gestão do Desastre; a proteção ao patrimônio municipal, por meio de rondas ostensivas e preventivas da Guarda Municipal; e a colaboração e cooperação no combate ao crime, com ações conjuntas com as demais forças de segurança.

A Dimensão Operacional contempla o Cercamento Digital, com o controle das entradas e saídas do município por meio de videomonitoramento com leitores de placas (LPR) e identificação facial; a Segurança no Trânsito, com ações educativas e de paz no trânsito; a preservação ambiental; e a Defesa Civil e Gestão de Riscos, com análise e gestão de riscos de desastres naturais e tecnológicos.

A Dimensão de Integração prevê a articulação interinstitucional entre secretarias e órgãos municipais, com destaque para o SIPAST — Sistema de Inovação Tecnológica e Pesquisa Aplicada à Proteção Civil, Segurança Pública e Gestão do Trânsito —, além da interação com o cidadão, promovendo o engajamento comunitário e a participação da sociedade civil organizada.

A Dimensão Estrutural reúne ações de capital humano e Centro de Formação (CFTA), com adequação do efetivo, promoção da saúde e bem-estar dos agentes e capacitação profissional continuada; logística e inovação tecnológica; atividade de inteligência, com a criação do Núcleo de Inteligência em Políticas Públicas; atividade correcional, com fortalecimento da Corregedoria; e atividade de ouvidoria, garantindo transparência e pronta resposta ao cidadão.

O Plano detalha, ainda, as ações das unidades operacionais da SEPROT. A Guarda Municipal de Joinville (GMJ), criada pela Lei Complementar nº 397/2013 e reestruturada pela Lei Complementar nº 678/2024, conta com aproximadamente 105 agentes e atua em ações como Escola Mais Segura, com o Grupo de Ações Preventivas (GAP), os programas Anjos da Guarda, Prevenindo e Protegendo, Jovens Guardiões e Escola Segura; a Guarda Protetora, com aumento do efetivo, modernização da frota, aquisição de equipamentos e armamentos, tecnologia aplicada e fortalecimento das equipes especializadas — ROMU, GOC, Patrulhamento Escolar, Patrulhamento Ambiental e Grupamento de Trânsito; a Guarda Cidadã, com participação em reuniões comunitárias e CONSEGs; a Guarda Qualificada, com treinamento continuado via CFTA e estágio anual mínimo de 80 horas; e a Atividade Correcional, com a Corregedoria exercida por servidor de carreira escolhido por eleição entre os pares.

A Unidade de Proteção e Defesa Civil estrutura-se em cinco programas: Fortalecimento Institucional, com a Política Municipal de Proteção e Defesa Civil (PMPDC), o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPEDEC), os NUPDECs e o Fundo Municipal (FMPDC); Monitoramento Hidrometeorológico e de Desastres, com rede de estações, banco de dados georreferenciado, sistema de alertas, videomonitoramento e Núcleo de Hidrometeorologia; Gestão de Riscos de Desastres, com mapeamento de áreas de risco, Projeto Rota Segura e Plano Municipal de Gestão de Riscos e Desastres (PMGRD) com simulados; Gestão de Desastres e Resposta Operacional, com Plano de Contingência, GRAC, Rede de Emergência de Radioamadores (REMERJ) e simulados anuais; e Percepção de Risco e Educação Comunitária, com Defesa Civil na Escola, Comando Itinerante, Programa PIAVA e eventos e oficinas.

A Unidade de Segurança Pública atua no monitoramento eletrônico e vigilância patrimonial, na Junta de Serviço Militar, na representação em conselhos e comissões e no Núcleo de Gestão em Segurança Escolar, com destaque para o Projeto Reduzindo Danos, que promove a cultura da paz nas escolas municipais.

O Núcleo de Inteligência de Segurança Pública (NISP), regulamentado pelo Decreto Municipal nº 68.699/2025, atua na produção de conhecimento estratégico e na análise da mancha criminal do município, com integração de sistemas municipais, da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Civil de Santa Catarina e do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O Programa Joinville Sempre Alerta, integrado à Plataforma Smartville, fortalece a segurança pública e a gestão urbana por meio da ampliação e modernização da rede de monitoramento municipal. O Cinturão Eletrônico, com 53 pontos estratégicos e 117 câmeras LPR, prevê a substituição das câmeras atuais, com ampliação para mais de 3 mil novas câmeras, incluindo modelos OCR, PTZ 360°, inteligência artificial e reconhecimento facial, com

integração multissetorial para Defesa Civil, DETRANS, patrimônio e unidades da Prefeitura, com gestão no Centro de Comando Operacional (CCO) e no Gabinete de Gestão Integrada (GGI).

O balanço atual das 45 iniciativas mapeadas demonstra uma gestão madura e focada em resultados: 7 ações concluídas (16%), 31 ações continuadas ou em execução (69%), 5 em andamento (11%), 1 em implementação (2%) e 1 não iniciada (2%). Esse panorama revela que a maior parte dos programas já está incorporada à rotina da secretaria, garantindo a prestação ininterrupta dos serviços essenciais, enquanto os projetos em andamento concentram os maiores investimentos em modernização e expansão de capacidade.

O diagnóstico estratégico aponta para uma transição: saímos de uma fase de estruturação normativa e tecnológica para o desafio prático de consolidação das entregas ao longo da próxima década. Enquanto o monitoramento e o cercamento digital avançam com rapidez, o principal desafio para o ciclo 2026–2035 reside em converter os projetos em andamento em ações continuadas e viabilizar as infraestruturas de capacitação, como o CFTA, e os treinamentos comunitários avançados, garantindo a sustentabilidade e a perenidade das políticas públicas no município.

Este Plano não se limita a um conjunto de ações isoladas. Ele estabelece uma visão de futuro, uma missão clara e valores que orientam a atuação do poder público municipal: a segurança, a proteção e o bem-estar dos joinvilenses; a excelência na provisão de serviços; e o engajamento do cidadão. Ao integrar prevenção, repressão qualificada, inteligência, tecnologia e participação social, Joinville reafirma sua vocação para se constituir em referência nacional na gestão de segurança pública, proteção civil e trânsito, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento econômico e social do município e para a melhoria da qualidade de vida de sua população.

A Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (SEPROT), por meio de suas unidades orgânicas — Guarda Municipal, Defesa Civil, Unidade de Segurança Pública e NISP —, atua de forma ininterrupta e integrada, em estreita cooperação com as forças de segurança estaduais e federais, com o Ministério Público, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e a sociedade civil organizada. Essa articulação multissetorial é a base do modelo de governança compartilhada que sustenta este Plano e que se alinha aos princípios do SUSP.

Que este documento seja, portanto, não apenas um instrumento técnico de gestão, mas um pacto coletivo em favor da vida, da proteção e da cidadania.

Paulo Rogério Rigo
Secretário de Proteção Civil e Segurança Pública

Joinville, 2026.

1. INTRODUÇÃO

A Segurança Pública, segundo a Constituição da República, é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, constituindo-se como uma das maiores preocupações da sociedade. Nesse sentido, em 2018, houve um importante avanço no âmbito da Segurança Pública no País com a aprovação, pelo Congresso Nacional, da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS). A partir disso, coube aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecerem suas respectivas políticas com base em linhas mestras e na instituição do Sistema Único de Segurança Pública (Susp – Lei Federal nº 13.675/2018).

Com isso, foram estabelecidos princípios, diretrizes, objetivos, meios e instrumentos para a sua implementação, bem como a definição dos integrantes do Susp, entre outros aspectos. O Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030 prevê um sistema de governança composto por mecanismos de liderança, estratégia e controle, por meio de um Comitê de Governança Estratégica, objetivando avaliar, direcionar e monitorar a gestão e a condução da política pública, conforme as diretrizes do Governo Federal.

2. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA

As políticas públicas na área de segurança decorrem de uma interação complexa e contínua entre atores internos e externos ao governo, o que demanda parcerias, coprodução, formação de redes, programas de colaboração e projetos comuns para o alcance dos objetivos coletivos.

A Lei nº 13.675/2018 prevê a atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em articulação com a sociedade, para as ações de segurança pública no Brasil. As parcerias ocorrem em diferentes níveis (federal, estadual e municipal), com diferentes atores (públicos e privados), tornando-se fundamentais para a atuação no ambiente complexo característico dessa área.

O SUSP evidencia a rede como uma estratégia para a efetividade das ações de segurança pública capaz de gerar resultados a médio e longo prazos, já que a integração das instituições que a compõem deve ser realizada de maneira cuidadosa e respeitosa à autonomia de cada integrante. Além disso, é preciso que as instituições de segurança pública estabeleçam e fortaleçam suas redes internas, a fim de que estejam aptas a gerar os resultados adequados à sociedade.

O grande objetivo das ações do Ministério da Justiça e Segurança Pública é garantir a segurança da sociedade por meio da integração das forças de segurança, amparadas pela governança do Plano Nacional de Segurança Pública (PNSP). Respectivamente, estados e municípios devem desdobrar suas governanças, políticas e planos para refletir uma execução coordenada, coesa e integrada ao PNSP — elemento-chave para o pleno funcionamento do SUSP, respeitando-se a autonomia de cada ente federativo.

Para o estabelecimento de um sistema integrado de segurança pública, a governança emerge como um dos principais desafios a serem superados, pois somente com a coordenação de ações, práticas, ferramentas e mecanismos entre todos os atores, aliada à definição de responsabilidades e instâncias de poder, será possível alcançar esse objetivo.

As melhores soluções para problemas complexos dependem de um modelo de governança diferenciado, visto que são necessárias negociações com diferentes atores em todos os níveis. A solução para tais problemas advém de uma rede que constrói um emaranhado de níveis de autoridade e responsabilidade, em que cooperação, competição e conflito compõem a interação horizontal, vertical e transversal. Reconhece-se que a busca pela

efetividade por meio do controle de partes isoladas de um sistema não mais funciona, o que demanda um modelo de governança compartilhada, a especialização isolada não alcança mais as respostas corretas para as questões contemporâneas, sendo necessário um modelo que incentive, controle e monitore todos os atores da rede. A competição cede lugar à cooperação, a criação à cocriação e a concorrência à parceria, sem eliminar a necessidade de controle e monitoramento dos processos e resultados, nem os princípios básicos da boa governança.

3. O PLANO ESTADUAL

Coerente com o direcionamento governamental em nível federal, o Estado de Santa Catarina estruturou seu Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social tendo por referência o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030 (PDSC). Esse documento revelou os obstáculos para o desenvolvimento do Estado na área da segurança pública, destacando-se a deficiência de efetivo e as necessidades logísticas, assim como a imperiosidade de aperfeiçoamento técnico-profissional e a falta de integração entre os órgãos de segurança.

O Plano Estadual elenca as políticas, as diretrizes e as ações estratégicas, com os respectivos programas e ações desenvolvidos pelas corporações que compõem a Segurança Pública. Cabe ao Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (CESPDS-SC) apreciar, contribuir, propor metas e recomendar providências relativas ao Plano.

O Plano Catarinense ainda incorpora as ações da Secretaria de Administração Prisional e do Departamento Estadual de Trânsito, tudo isso organizado em um mapa estratégico composto por quatro dimensões:

- Criminal: com ações repressivas e de redução das oportunidades criminosas;
- Operacional: com ações educativas, preventivas e de prestação de serviços, acrescidas das ações do campo prisional e do Departamento Estadual de Trânsito;
- De integração: com ações de cunho interinstitucional e de interação com a sociedade;
- Estrutural: com ações de valorização profissional, logística e inovação tecnológica.

Dessa forma, o Plano Estadual posiciona-se de maneira flexível às modificações ambientais e aos cenários, permanecendo disponível para contribuições de todos os interessados em seu aperfeiçoamento. Além disso, apresenta um conjunto de sugestões para os Planos Municipais de Segurança Pública. Foi a partir dessas diretrizes que Joinville elaborou seu plano, espelhando-se no Plano Estadual e em conformidade com o Plano Nacional. No nível municipal, o grande desafio da implementação desse modelo integrativo de dados de múltiplos atores é a coordenação estratégica dos estágios a serem superados no caminho para a interoperabilidade sistêmica, com o compartilhamento responsável e inteligente de todas essas informações.

4. DIAGNÓSTICO DA SEGURANÇA PÚBLICA DE JOINVILLE

4.1 Panorama Demográfico e Territorial

Joinville tem uma população estimada de 664.541 habitantes em 2025, segundo o IBGE, distribuída em uma área territorial de aproximadamente 1.128 km². É a cidade mais populosa de Santa Catarina e a 33ª maior do País. Essa dimensão territorial e populacional precisa ser considerada na distribuição do efetivo, das viaturas, da tecnologia e das bases operacionais das forças de segurança, incluindo a Guarda Municipal.

4.2 Estrutura de Segurança Pública e Integração Institucional

Os indicadores da segurança pública de Santa Catarina estão entre os melhores do país, e Joinville faz parte desse contexto: o estado é apontado pelo Atlas da Violência como o mais seguro do Brasil, com taxa de 9,0 homicídios por 100 mil habitantes, menos da metade da média nacional. Ainda assim, Joinville concentra historicamente o maior número absoluto de homicídios entre os municípios catarinenses, o que reforça a relevância de uma atuação municipal qualificada e integrada às forças estaduais.

A integração entre as forças de segurança, Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica, Defesa Civil e demais órgãos municipais, tem potencializado a ação dos entes, tendo a Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (SEPROT) como responsável por essa articulação. Um exemplo dessa integração é o GEOP — Grupo Estratégico de Ordem Pública, que reúne, além dos órgãos de segurança pública, integrantes do Ministério Público Estadual, Poder Judiciário, Poder Legislativo municipal e também representantes da sociedade civil organizada. Desse grupo surgiu o GAOP — Grupo de Ação de Ordem Pública, braço operacional do GEOP, que planeja e executa ações integradas em diversas frentes, com resultados expressivos.

O modelo do GAOP demonstra a oportunidade de consolidar uma estrutura permanente de operações integradas. Nesse mesmo sentido, a integração dos dados da Guarda Municipal, da Polícia Militar, da Polícia Civil, do trânsito, da Defesa Civil e demais órgãos, hoje representado pelo Núcleo de Inteligência de Segurança Pública (NISP), detalhado no Capítulo 10 do Plano Municipal — permite mapas de calor, identificação de horários críticos e de áreas prioritárias.

O sistema de videomonitoramento implantado no município em 2023, com 2.068 câmeras voltadas à segurança pública, compartilha imagens com as demais forças de segurança, dando celeridade e maior eficácia na solução de crimes, além de contribuir para a inibição de novas ocorrências. Esse sistema será ampliado pelo Projeto Joinville Sempre Alerta (Plataforma Smartville), com o Cinturão Eletrônico de leitura automatizada de placas, detalhado no Capítulo 11.

4.3 Indicadores Criminais (2022–2026)

4.3.1 Evolução Anual - Crime Consumado (2022 a 2025) e Acumulado 2026

Indicador	2022	2023	2024	2025	2026 (jan-ago)
Homicídio	60	61	36	32	22
Feminicídio	2	3	3	2	0
Latrocínio	2	0	0	0	0
Estupro	110	76	80	78	53
Estupro de vulnerável	125	149	173	114	102
Furto de veículos	1249	929	758	668	498
Roubo de veículos	191	119	75	65	40
Furtos (todos)	8865	8753	8730	8372	6003
Roubos (todos)	933	673	593	476	387
Furto em residências	2453	2352	2378	2347	1786
Roubo em residências	99	86	82	61	51
Furto em comércio	1446	1507	1653	1577	1229

Roubo em comércio	93	53	37	39	46
-------------------	----	----	----	----	----

Entre 2022 e 2025, os principais indicadores criminais de Joinville apresentaram queda consistente: homicídios recuaram 47% (de 60 para 32 casos, com a taxa passando de aproximadamente 9,7 para 4,8 por 100 mil habitantes), roubos totais caíram 49% (de 933 para 476) e furtos totais caíram 5,6% (de 8.865 para 8.372). A soma de furtos e roubos (criminalidade patrimonial) recuou de 9.798 ocorrências em 2022 para 8.848 em 2025.

4.3.2 Evolução Mensal em 2026 (Crime Consumado)

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Acum.
Homicídio	8	3	2	4	0	3	1	1	22
Furtos (todos)	720	660	821	840	801	723	683	755	6003
Roubos (todos)	21	32	37	91	69	47	45	45	387
Furto de veículos	44	45	74	87	64	67	61	56	498
Roubo de veículos	3	5	3	11	9	4	2	3	40

No acumulado de janeiro a agosto de 2026, Joinville já registra 22 homicídios, 6.003 furtos e 387 roubos consumados. Comparando julho e agosto, furtos subiram de 683 para 755 casos (+10,5%) e furtos em residências e em comércio também cresceram, enquanto roubos totais permaneceram estáveis (45 casos em ambos os meses) e roubos em comércio recuaram de 9 para 6. Os homicídios seguem em nível baixo e estável mês a mês (1 caso em julho e em agosto).

4.4. Síntese do Diagnóstico

O diagnóstico indica um cenário de melhoria consistente nos indicadores estruturais de violência (homicídios) e patrimoniais (furtos e roubos) entre 2022 e 2025, em linha com a posição de Santa Catarina como Estado mais seguro do país. Os principais desafios permanecem ligados: (i) ao dimensionamento do efetivo da Guarda Municipal frente ao crescimento populacional e territorial da cidade; (ii) à consolidação de estruturas permanentes de inteligência e operações integradas, nos moldes do GEOP/GAOP/NISP; (iii) à sustentação da tendência de queda da criminalidade patrimonial, que em 2026 mostra sinais de estabilização em nível ainda elevado; e (iv) à ampliação das ações preventivas, sobretudo nas escolas e em parceria com a sociedade civil organizada. Este diagnóstico fundamenta as diretrizes, os objetivos estratégicos e as ações detalhadas no Plano Municipal a seguir.

5. FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

MISSÃO: Prover serviços de segurança pública eficazes, eficientes e inovadores, de maneira a atender às demandas da sociedade nesta área essencial para o desenvolvimento econômico e social do Município de Joinville.

VISÃO: Implementar e gerir um sistema inovador e eficaz de Segurança Pública, Proteção Civil e Trânsito, de modo a apoiar o desenvolvimento do Município de Joinville e constituir-se em referência nacional nesta área fundamental à proteção das pessoas.

VALORES: A segurança, a proteção e o bem-estar dos joinvilenses; a excelência na provisão de serviços de segurança pública; e o engajamento do cidadão joinvilense.

POLÍTICA DE QUALIDADE: Alcançar, manter e aprimorar *benchmarks* estaduais, nacionais ou internacionais em segurança pública, proteção civil e trânsito, por meio de uma gestão e operação sistêmica e matricial.

6. ARQUITETURA DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, PROTEÇÃO CIVIL E TRÂNSITO

A arquitetura do Plano Municipal de Segurança Pública, Proteção Civil e Trânsito está dividida em 4 (quatro) dimensões estratégicas:

Segurança Pública, Proteção e Trânsito;

Operacional;

Integração;

Estrutural.

7. DIMENSÕES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

7.1 DIMENSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA, PROTEÇÃO E TRÂNSITO

7.1.1 01ª Diretriz: Políticas Públicas de Proteção à Vida

Objetivo Estratégico 01 - Observatório de Políticas Públicas: Coleta e busca de dados e informações junto às Secretarias Municipais e evidências científicas para análise, produção de conhecimento e apoio ao processo decisório, ao encontro do atendimento das necessidades e prioridades da sociedade joinvilense e das comunidades dos bairros do Município.

Objetivo Estratégico 02 - Gestão do Risco: Incrementar o desenvolvimento da previsibilidade na gestão do risco.

Objetivo Estratégico 03 - Gestão do Desastre: Potencializar a difusão de alertas por meio de sistemas integrados, ampliando a capacidade de mobilização, articulação em campo e atendimento às pessoas impactadas.

7.1.2 02ª Diretriz: Proteção ao Patrimônio Municipal

Objetivo Estratégico 04 - Proteção e Segurança: Manutenção de rondas ostensivas e preventivas da Guarda Municipal em escolas, praças e órgãos públicos municipais.

7.1.3 03ª Diretriz: Colaboração e Cooperação no Combate ao Crime

Objetivo Estratégico 05 - Ações Conjuntas: Manutenção do foco na prevenção em escolas, praças e patrimônio municipal, atendendo a projetos e ações conjuntas com os demais órgãos do município e Forças de Segurança.

7.2 DIMENSÃO OPERACIONAL

7.2.1 04ª Diretriz: Cercamento Digital

Objetivo Estratégico 06 - Sistemas Inteligentes: Controle das entradas e saídas do Município por meio do videomonitoramento por câmeras equipadas com leitores de placas (LPR) e identificação facial.

7.2.2 05ª Diretriz: Segurança no Trânsito

Objetivo Estratégico 07 - Educação e Paz no Trânsito: Promover atividades educativas, a segurança viária e o enfrentamento à violência no trânsito.

7.2.3 06ª Diretriz: Meio Ambiente

Objetivo Estratégico 08 - Preservação Ambiental: Promover ações de preservação do meio ambiente por meio de estudos, pesquisas, convênios e acordos de cooperação técnica voltados à proteção e fiscalização.

7.2.4 07ª Diretriz: Defesa Civil e Gestão de Riscos

Objetivo Estratégico 09 - Análise e Gestão de Riscos: Promover estudos, pesquisas e ações de fiscalização nas áreas de risco de desastres naturais e tecnológicos.

7.3 DIMENSÃO DE INTEGRAÇÃO

7.3.1 08ª Diretriz: Articulação Interinstitucional

Objetivo Estratégico 10 - Articulação Municipal: Promover a articulação entre as Secretarias e órgãos municipais com vistas à solução dos problemas de Proteção Civil e Segurança Pública.

Objetivo Estratégico 11 - Inovação e Pesquisa: Promover a articulação interinstitucional com Instituições de Ensino Superior, incubadoras tecnológicas e centros de pesquisa por meio do Sistema de Inovação Tecnológica e Pesquisa Aplicada à Proteção Civil, Segurança Pública e Gestão do Trânsito (SIPAST).

7.3.2 09ª Diretriz: Interação com o Cidadão

Objetivo Estratégico 12 - Engajamento Comunitário: Promover a interação constante com o cidadão e com a sociedade civil organizada em prol da solução dos problemas de segurança pública.

7.4 DIMENSÃO ESTRUTURAL

7.4.1 10ª Diretriz: Capital Humano e Centro de Formação (CFTA)

Objetivo Estratégico 13 - Adequação do Efetivo: Promover a adequação do efetivo às necessidades do Município no âmbito da Proteção Civil, Segurança Pública e Gestão do Trânsito.

Objetivo Estratégico 14 - Saúde e Bem-Estar: Promover a qualidade de vida no trabalho e a saúde física, mental e psicossocial dos agentes da SEPROT.

Objetivo Estratégico 15 - Capacitação Profissional: Promover a formação, especialização e aperfeiçoamento técnico-profissional dos agentes da SEPROT.

7.4.2 11ª Diretriz: Logística e Inovação Tecnológica

Objetivo Estratégico 16 - Infraestrutura Logística: Realizar os investimentos logísticos, tecnológicos e estruturais necessários às atividades da SEPROT.

Objetivo Estratégico 17 - Modernização Tecnológica: Promover o desenvolvimento tecnológico continuado nas atividades de Proteção Civil, Segurança Pública e Gestão de Trânsito.

7.4.3 12ª Diretriz: Atividade de Inteligência

Objetivo Estratégico 18 - Núcleo de Inteligência: Criar o Núcleo de Inteligência em Políticas Públicas para apoiar as demandas de produção de conhecimento e prestar assessoramento qualificado ao processo decisório no âmbito da Prefeitura de Joinville.

7.4.4 13ª Diretriz: Atividade Correcional

Objetivo Estratégico 19 - Fortalecimento Correcional: Promover o aperfeiçoamento das atividades correcionais, investindo especialmente na prevenção para evitar desvios de conduta.

7.4.5 14ª Diretriz: Atividade de Ouvidoria

Objetivo Estratégico 20 - Transparência e Pronta Resposta: Promover o aperfeiçoamento das atividades de ouvidoria na SEPROT, garantindo pronta resposta ao cidadão.

8. INDICADORES DE INOVAÇÃO, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

Inteligência, Inovação e Políticas Públicas de Segurança constituem o trinômio fundamental que alicerça o desenvolvimento dos projetos estabelecidos no Plano de Governo do Município de Joinville (gestão 2026/2035).

Fortalecemos a cooperação com as Forças de Segurança, estabelecendo parcerias com Instituições de Ensino Superior para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, além de promover a aproximação constante com a sociedade civil organizada e as comunidades locais. O foco estratégico está na concepção de soluções reais para atender às necessidades e prioridades da população.

9. DETALHAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS

9.1 GUARDA MUNICIPAL DE JOINVILLE (GMJ)

A Guarda Municipal de Joinville (GMJ) foi criada pela Lei Complementar Municipal nº 397/2013 e teve sua estrutura organizacional e plano de carreira reformulados pela Lei Complementar Municipal nº 678/2024, que reforçou seu caráter de corporação armada, ampliou suas atribuições para a proteção sistêmica da população e do meio ambiente municipal, e formalizou as equipes especializadas subordinadas ao Comando. A corporação está vinculada à Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (Seprot) e, em 2026, conta com efetivo de aproximadamente 105 agentes.

9.1.1 Ação Escola Mais Segura

Objetivo: Fortalecer a atuação nas unidades escolares por meio de rondas preventivas, acompanhamento das entradas e saídas de alunos, apoio na mediação de conflitos e palestras orientativas.

9.1.1.1 Estruturação e Fortalecimento do Grupo de Ações Preventivas (GAP)

O Grupo de Ações Preventivas da Guarda Municipal de Joinville desenvolve ações educativas e preventivas junto aos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino. Paralelamente, realiza rondas preventivas, acompanha os horários de entrada e saída das escolas e participa de eventos de integração com a comunidade, fortalecendo a segurança, a prevenção e a aproximação entre a Guarda Municipal, a comunidade escolar e a população.

Status: Ação continuada - Em execução

9.1.1.2 Programa Anjos da Guarda

O GAP, em parceria com o GOC (Grupo de Operações com Cães), promove eventos de interação com alunos da Educação Infantil e anos iniciais por meio de atividades lúdicas, educativas e interativas, fortalecendo a confiança entre as crianças e a Guarda Municipal.

Status: Ação continuada - Em execução

9.1.1.3 Programa Prevenindo e Protegendo

Por meio de palestras, atividades e orientações, promove a conscientização sobre cidadania e boas escolhas, prevenção ao *bullying* e ao *cyberbullying*, prevenção ao uso de drogas e cigarros eletrônicos, além de abordar atos de indisciplina e atos infracionais, contribuindo para que as crianças e os adolescentes façam escolhas conscientes e construam um futuro com mais oportunidades.

Status: Ação continuada - Em execução

9.1.1.4 Programa Jovens Guardiões

O Programa Jovens Guardiões tem por finalidade capacitar, orientar e conscientizar alunos do 5º ano do Ensino Fundamental para a prevenção da violência escolar e o desenvolvimento do pensamento crítico para a tomada de boas decisões.

Status: Ação continuada - Em execução

9.1.1.5 Programa Escola Segura

Através do Programa Escola Segura, o Grupo de Ações Preventivas busca garantir a ordem e a segurança nos ambientes escolares e em seus entornos. O fortalecimento da parceria com os gestores escolares contribui para uma comunidade escolar mais protegida, amparada e acolhedora.

Status: Ação continuada - Em execução

9.1.1.6 Treinamento da Comunidade Escolar e dos Agentes da Guarda Municipal

Treinamento sobre protocolos contra atacante ativo nas unidades escolares, com vistas à preparação do efetivo da Guarda Municipal para uma pronta resposta e uma atuação certa.

Status: Não iniciado

Diretrizes Vinculadas: 02ª Diretriz (Proteção ao Patrimônio Público Municipal).

9.1.2 Ação Guarda Protetora

Objetivo: Aumentar as rondas e presença física nos espaços públicos municipais (urbanos e rurais) para a proteção das pessoas e dos bens públicos, com utilização de patrulhamento motorizado, a pé, Base Móvel de videomonitoramento e operações integradas.

9.1.2.1 Aumento do Efetivo

Realização de novo concurso público e formação profissional via CFTA, com vistas à ampliação gradual do efetivo em atuação na cidade.

Status: Em andamento

9.1.2.2 Modernização da Frota de Veículos

Renovação periódica, modernização e ampliação da frota com viaturas, viaturas semi-blindadas e motocicletas, ampliando a capacidade de resposta em diferentes tipos de ocorrência.

Status: Ação continuada - Em execução

9.1.2.3 Aquisição de Equipamentos

Aquisição periódica de equipamentos operacionais, incluindo equipamentos de proteção individual, coletes, rádios e *Drone* para apoio às rondas e às ações preventivas.

Status: Ação continuada - Em execução

9.1.2.4 Aquisição de Armamentos

Aquisição de armamento letal e não letal (munição, espargidores de agente químico, armas lançadoras de munição e granadas de efeito moral) para qualificar a atuação dos agentes em ocorrências de maior risco, acompanhada de capacitação específica do efetivo.

Status: Em andamento

9.1.2.5 Tecnologia Aplicada ao Trabalho da Guarda Municipal

Utilização de Base Móvel de videomonitoramento e de outras soluções tecnológicas de apoio ao patrulhamento e à gestão das ocorrências.

Status: Em andamento

9.1.2.6 Criação e Fortalecimento de Especializadas

Consolidação das equipes especializadas subordinadas ao Comando da Guarda Municipal, conforme previsto na LC nº 678/2024: Ronda Ostensiva Municipal (ROMU), Guarda com Cães (GOC), Patrulhamento Escolar, Patrulhamento Ambiental, Grupamento de Trânsito, além dos setores de Armamento e Tiro, Central 153 e Área Administrativa.

Status: Ação continuada - Em execução

Diretrizes Vinculadas: 02ª Diretriz (Proteção ao Patrimônio Público Municipal), 03ª Diretriz (Colaboração e Cooperação no Enfrentamento ao Crime) e 06ª Diretriz (Proteção ao Meio Ambiente).

9.1.3 Guarda Cidadã

Objetivo: Participação em reuniões comunitárias, CONSEGs e Associações de Moradores para o mapeamento de demandas e criação conjunta de soluções de segurança urbana.

Status: Ação continuada - Em execução

Diretrizes Vinculadas: 09ª Diretriz (Interação com o Cidadão).

9.1.4 Guarda Qualificada

Objetivo: Treinamento continuado via CFTA (Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento) com cursos anuais de capacitação, foco na saúde física e mental dos servidores, aplicação do Plano de Carreira e modernização de equipamentos, armamentos e viaturas.

9.1.4.1 Compra de Materiais e Equipamentos para Treinamento

Aquisição de materiais e equipamentos necessários à execução dos cursos de formação e capacitação continuada no CFTA.

Status: Em andamento

9.1.4.2 Estrutura Física para o CFTA

Implantação de estrutura física própria e adequada para o funcionamento do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento.

Status: Em andamento

9.1.4.3 Disponibilização e Liberação para Cursos

Garantia de liberação do efetivo para participação em cursos de capacitação externos e internos, sem prejuízo da escala operacional.

Status: Ação continuada - Em execução

9.1.4.4 Estágio de Qualificação Anual

Cumprimento de carga horária mínima anual de 80 horas de qualificação profissional por agente, em conformidade com o Convênio com a Polícia Federal.

Status: Concluído

Diretrizes Vinculadas: 10ª Diretriz (Qualificação Profissional e Capital Humano).

9.1.5 Atividade Correcional

Objetivo: Fortalecimento da Corregedoria da Guarda Municipal para a prevenção de infrações funcionais e valorização da conduta ética.

9.1.5.1 Alteração na Lei nº 397/2013 — Corregedoria por Eleição

Alteração legislativa para que a chefia da Corregedoria da Guarda Municipal passe a ser exercida por servidor de carreira escolhido por eleição entre os pares, fortalecendo a legitimidade e a autonomia da atividade correcional.

Status: Concluído

9.1.5.2 Encontros com Orientação da Corregedoria

Realização periódica de encontros de orientação conduzidos pela Corregedoria junto ao efetivo, com foco na prevenção de infrações e no reforço da conduta ética.

Status: Ação continuada - Em execução.

Diretrizes Vinculadas: 13ª Diretriz (Atividade Correcional).

9.2 UNIDADE DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

9.2.1 Programa 01: Fortalecimento Institucional da Defesa Civil

Objetivo do Programa: Ampliar a capacidade de gestão de riscos e desastres com foco no desenvolvimento organizacional, treinamento e colaboração comunitária.

01.01 - Projeto de Reestruturação: Institui a Política Municipal de Proteção e Defesa Civil (PMPDC) e regulamenta o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPDEC).

Status: Concluído

Alinhamento: 07ª Diretriz (Objetivo Estratégico 09) e 08ª Diretriz (Objetivo Estratégico 10).

Execução: Concretizado pela Lei Municipal nº 9.898/2025, criando o COMPDEC e o GIAC.

01.02 - Projeto NUPDECs: Criação e fomento dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.

Status: Em implementação

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Núcleos constituídos progressivamente nas áreas prioritárias mapeadas no PMGRD e incorporados ao PLANCON.

01.03 - Fundo Municipal (FMPDC): Fortalecimento e captação de recursos para o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 07ª Diretriz (Objetivo Estratégico 09) e 11ª Diretriz (Objetivo Estratégico 16).

Execução: Fundo instituído e em operação, servindo de instrumento de captação e execução de recursos para prevenção, resposta e reconstrução.

01.04 - Participação Institucional: Atuação contínua em conselhos, comissões de ordenamento urbano e elaboração de políticas públicas territoriais.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 06ª Diretriz (Objetivo Estratégico 08) e 08ª Diretriz (Objetivo Estratégico 10).

Execução: Manifestações técnicas sobre parcelamento do solo em áreas suscetíveis em articulação com SEINFRA, SAMA, SEPUR e CAJ.

□ **01.05 - Capacitação e Aparelhamento:** Formação continuada dos agentes públicos e aquisição de tecnologias operacionais.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 10ª Diretriz (Objetivo Estratégico 15) e 11ª Diretriz (Objetivos Estratégicos 16 e 17).

Execução: Qualificação para operação do Sistema de Comando em Operações (SCO) e vistorias técnicas em áreas de risco.

9.2.2 Programa 02: Monitoramento Hidrometeorológico e de Desastres

Objetivo do Programa: Coleta e análise de dados climáticos para prevenção e resposta antecipada a eventos extremos.

02.01 - Rede de Monitoramento: Manutenção contínua da rede de estações hidrometeorológicas.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 02) e 11ª Diretriz (Objetivo Estratégico 16).

Execução: Operação de rede própria complementada por dados do CEMADEN, EPAGRI, ANA e radar estadual, com plano de expansão nas bacias dos rios Cubatão e Piraí.

02.02 - Banco de Dados Georreferenciado: Sistema geoespacial para mapeamento de ocorrências e apoio às decisões operacionais.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 01), 11ª Diretriz (Objetivo Estratégico 17) e 12ª Diretriz (Objetivo Estratégico 18).

Execução: Consolidação de ocorrências em plataforma geoespacial com integração automatizada via APIs do INMET e ANA.

02.03 - Sistema de Alertas: Emissão e difusão de boletins informativos e alertas antecipados à população.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Difusão por múltiplos canais (IDAP, Defesa Civil Alerta, Joinville Fácil, Waze, sirenes locais e radioamadores).

02.04 - Videomonitoramento de Desastres: Monitoramento em tempo real de rios, encostas e vias de risco.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03), 04ª Diretriz (Objetivo Estratégico 06) e 11ª Diretriz (Objetivo Estratégico 17).

Execução: Acompanhamento em tempo real aproveitando a infraestrutura do parque de câmeras municipal.

02.05 - Núcleo de Hidrometeorologia: Fortalecimento das análises técnicas meteorológicas locais.

Status: Instituído

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 02), 08ª Diretriz (Objetivo Estratégico 11) e 12ª Diretriz (Objetivo Estratégico 18).

Execução: Estruturação de capacidade analítica própria para leitura de acumulados e comportamento das marés na Baía da Babitonga.

9.2.3 Programa 03: Gestão de Riscos de Desastres

Objetivo do Programa: Mapeamento de ameaças e redução da vulnerabilidade comunitária.

03.01 - Mapeamento de Áreas de Risco: Avaliação e atualização técnica das áreas suscetíveis a deslizamentos e alagamentos.

Status: Concluído

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 02) e 07ª Diretriz (Objetivo Estratégico 09).

Execução: Concluído no âmbito do PMGRD e homologado pelo Decreto nº 72.515/2026.

03.02 - Projeto Rota Segura: Mapeamento dinâmico de rotas urbanas seguras para tráfego durante inundações via plataforma web.

Status: Concluído

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03), 05ª Diretriz (Objetivo Estratégico 07) e 11ª Diretriz (Objetivo Estratégico 17).

Execução: Mapeamento executado em parceria via Plataforma Waze.

03.03 - Plano Municipal (PMGRD) e Simulados: Execução do Plano de Gestão de Riscos e realização de simulados de evacuação com as comunidades.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03), 07ª Diretriz (Objetivo Estratégico 09) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Homologado pelo Decreto nº 72.515/2026, avançando com intervenções estruturais e exercícios comunitários contínuos.

9.2.4 Programa 04: Gestão de Desastres e Resposta Operacional

Objetivo do Programa: Ações ágeis de salvamento, suporte humanitário e reconstrução.

04.01 - Plano de Contingência e GRAC: Atualização de protocolos e operacionalização do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC).

Status: Concluído

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03), 07ª Diretriz (Objetivo Estratégico 09) e 08ª Diretriz (Objetivo Estratégico 10).

Execução: PLANCON atualizado e organizado por fases com protocolos para decretação de emergência e apoio intersetorial.

04.02 - Atendimento, Recuperação e Suprimentos: Vistorias técnicas contínuas, planos de recuperação pós-desastre e manutenção de estoque estratégico de emergência.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03), 07ª Diretriz (Objetivo Estratégico 09) e 11ª Diretriz (Objetivo Estratégico 16).

Execução: Frente permanente cobrindo vistorias, relatórios de situação, desmobilização e estoque humanitário.

04.03 - Criação da Rede de Emergência de Radioamadores de Joinville (REMERJ): Capacitar radioamadores para atuação em desastres.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03), 08ª Diretriz (Objetivo Estratégico 10) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Instituída pelo Decreto nº 73.118/2026 para assegurar comunicação crítica contingencial.

04.04 - Realização de Simulados de Preparação para Desastres: Realizar anualmente 2 (dois) simulados envolvendo a comunidade e órgãos de resposta.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 03), 07ª Diretriz (Objetivo Estratégico 09) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Exercícios práticos para validação do plano de chamada, pontos de encontro e atuação dos NUPDECs.

9.2.5 Programa 05: Percepção de Risco e Educação Comunitária

Objetivo do Programa: Difusão da cultura de prevenção e autoproteção junto à comunidade.

05.01 - Defesa Civil na Escola: Formação de alunos e professores em gestão de riscos.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 02) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Capacitação da rede escolar como vetor de difusão comunitária e ponto focal de abrigo.

05.02 - Comando Itinerante: Presença comunitária integrada com os demais serviços da SEPROT.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 03ª Diretriz (Objetivo Estratégico 05) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Atendimento móvel integrado nos bairros (Defesa Civil, Guarda Municipal e Trânsito).

05.03 - Programa PIAVA: Prevenção a incidentes e afogamentos em banhos de água doce durante o verão.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 01ª Diretriz (Objetivo Estratégico 02) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Campanha de conscientização e sinalização de risco em rios e cachoeiras na temporada de verão.

05.04 - Eventos e Oficinas: Calendário anual de *workshops* e seminários de conscientização.

Status: Ação continuada - Em execução

Alinhamento: 08ª Diretriz (Objetivo Estratégico 11) e 09ª Diretriz (Objetivo Estratégico 12).

Execução: Ciclo contínuo de seminários para parceiros voluntários e comunidade.

9.3 UNIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA

9.3.1 Monitoramento Eletrônico e Vigilância Patrimonial

Objetivo Geral: Prover a proteção do patrimônio público municipal por meio de vigilância humana e eletrônica nas unidades da Administração Direta e Indireta, contemplando central de controle operacional, sistemas de alarmes, videomonitoramento remoto, botões de pânico, interfonia, controle de acesso e equipes de pronto atendimento desarmadas.

Objetivo Específico: Fiscalização técnica continuada do contrato de vigilância privada para garantir a integridade dos bens públicos municipais.

Status: Ação continuada - Em execução

9.3.2 Junta de Serviço Militar

Objetivo Geral: Executar o Serviço Militar Obrigatório no município de Joinville, em conformidade com a Lei Federal nº 4.375/1964.

Ações e Projetos:

Atendimento Digital: Modernização do atendimento *online* (WhatsApp, e-mail) e juramento à bandeira de forma virtual para residentes no exterior.

Palestras Escolares: Conscientização sobre os prazos de alistamento regular.

Orientações ao Mercado de Trabalho: Instrução a setores de Recursos Humanos sobre a regularização documental militar.

Atleta Regular: Mutirão de regularização para atletas das categorias de base esportivas locais.

Projeto Praça Desincorporado: Parceria com a SEPAT para inserção de reservistas no mercado de trabalho.

Mutirão do Refratário: Campanhas anuais em maio e junho para regularização de pendências militares.

Atendimento Inclusivo (APAE): Atendimento itinerante para dispensa documental de cidadãos com incompatibilidade de saúde física ou mental.

Status: Ação continuada - Em execução

9.3.3 Representação em Conselhos e Comissões

Representação governamental técnica da SEPROT nos seguintes órgãos colegiados:

COMAD (Políticas sobre Drogas);

COMTUR (Turismo);

COMDE (Pessoas com Deficiência);

Comitê Intersetorial da População em Situação de Rua;

Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher;

Protocolo de Escuta Especializada (Criança e Adolescente);

Comissão de Atenção aos Povos Tradicionais, Migrantes e Refugiados.

Status: Ação continuada - Em execução

9.3.4 Núcleo de Gestão em Segurança Escolar

Ações Preventivas: Apoio continuado aos programas de prevenção ao uso de drogas e redução da violência no ambiente escolar.

Projeto Reduzindo Danos: Promoção da cultura da paz nas escolas municipais por meio de diagnósticos locais, mediação de conflitos, rodas de conversa e palestras educativas.

Status: Ação continuada - Em execução

10. NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA (NISP)

Conforme regulamentado pelo Decreto Municipal nº 68.699/2025, o NISP atua na produção de conhecimento estratégico e na análise detalhada da mancha criminal do município.

10.1 Integração de Sistemas e Acordos de Cooperação Técnica:

Sistemas Municipais Integrados: Acesso aos sistemas da Saúde (SAUDETECH/OLOSTECH) e da Educação (EVN) para cruzamento estatístico;

Polícia Rodoviária Federal: Acesso ao Sistema Alerta Brasil;

Polícia Civil de Santa Catarina: Intercâmbio de dados criminais estatísticos;

Ministério da Justiça e Segurança Pública: Acesso ao Sistema CÓRTEX.

Status: Ação continuada - Em execução

11. PROGRAMA JOINVILLE SEMPRE ALERTA (PLATAFORMA SMARTVILLE)

O Programa Joinville Sempre Alerta, integrado à Plataforma do projeto Smartville, visa fortalecer a segurança pública e a gestão urbana por meio da ampliação e modernização da rede de monitoramento municipal.

O programa conta com tecnologia de reconhecimento facial e leitura automatizada de placas (LPR), totalmente integrado a um Centro de Comando Operacional (CCO) para acompanhamento em tempo real, cruzamento inteligente de dados e suporte tático às forças de segurança.

11.1 Cinturão Eletrônico

Estruturado para a fiscalização contínua de todas as entradas e saídas do Município de Joinville por meio de 53 pontos estratégicos equipados com 117 câmeras LPR.

Status: Em andamento

12. STATUS DAS AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL

Levantamento consolidado do status de execução das ações, programas e projetos previstos no Plano Municipal de Segurança Pública, Proteção Civil e Trânsito de Joinville - SC (2026-2035).

Consolidação das Ações		
Status	Qtde.	%
Concluído	7	16%
Ação continuada/ em execução	31	69%
Em andamento	5	11%
Em implementação	1	2%
Não iniciado	1	2%
Total	45	100%

Guarda Municipal de Joinville (GMJ)		
Item	Ação / Projeto	Status
9.1.4.4	Estágio de Qualificação Anual	Concluído
9.1.5.1	Alteração na Lei nº 397/2013 Corregedoria por Eleição	Concluído
9.1.1.1	Estruturação e Fortalecimento do Grupo de Ações Preventivas (GAP)	Ação continuada - Em execução

9.1.1.2	Programa Anjos da Guarda	Ação continuada - Em execução
9.1.1.3	Programa Prevenindo e Protegendo	Ação continuada - Em execução
9.1.1.4	Programa Jovens Guardiões	Ação continuada - Em execução
9.1.1.5	Programa Escola Segura	Ação continuada - Em execução
9.1.2.2	Modernização da Frota de Veículos	Ação continuada - Em execução
9.1.2.3	Aquisição de Equipamentos	Ação continuada - Em execução
9.1.3	Guarda Cidadã	Ação continuada - Em execução
9.1.4.3	Disponibilização e Liberação para Cursos	Ação continuada - Em execução
9.1.5.2	Encontros com Orientação da Corregedoria	Ação continuada - Em execução
9.1.2.6	Criação e Fortalecimento de Especializadas	Ação continuada - Em execução
9.1.2.1	Aumento do Efetivo	Em andamento
9.1.2.4	Aquisição de Armamentos	Em andamento
9.1.2.5	Tecnologia Aplicada ao Trabalho da Guarda Municipal	Em andamento
9.1.4.1	Compra de Materiais e Equipamentos para Treinamento	Em andamento
9.1.1.6	Treinamento da Comunidade Escolar e dos Agentes da Guarda Municipal	Não iniciado
9.1.4.2	Estrutura Física para o CFTA	Em andamento

Unidade de Proteção e Defesa Civil		
Item	Ação / Projeto	Status
9.2.1	Projeto de Reestruturação: PMPDC e SIMPDEC	Concluído
9.2.3	Mapeamento de Áreas de Risco	Concluído
9.2.3	Projeto Rota Segura	Concluído
9.2.4	Plano de Contingência e GRAC	Concluído
9.2.2	Núcleo de Hidrometeorologia	Concluído - Instituído
9.2.1	Fundo Municipal (FMPDC)	Ação continuada - Em execução
9.2.1	Participação Institucional	Ação continuada - Em execução
9.2.1	Capacitação e Aparelhamento	Ação continuada - Em execução
9.2.2	Rede de Monitoramento	Ação continuada - Em execução

9.2.2	Banco de Dados Georreferenciado	Ação continuada - Em execução
9.2.2	Sistema de Alertas	Ação continuada - Em execução
9.2.2	Videomonitoramento de Desastres	Ação continuada - Em execução
9.2.3	Plano Municipal (PMGRD) e Simulados	Ação continuada - Em execução
9.2.4	Atendimento, Recuperação e Suprimentos	Ação continuada - Em execução
9.2.4	Criação da Rede de Emergência de Radioamadores de Joinville (REMERJ)	Ação continuada - Em execução
9.2.4	Realização de Simulados de Preparação para Desastres	Ação continuada - Em execução
9.2.5	Defesa Civil na Escola	Ação continuada - Em execução
9.2.5	Comando Itinerante	Ação continuada - Em execução
9.2.5	Programa PIAVA	Ação continuada - Em execução
9.2.5	Eventos e Oficinas	Ação continuada - Em execução
9.2.1	Projeto NUPDECs: Criação e fomento dos Núcleos Comunitários	Em implementação

Unidade de Segurança Pública		
Item	Ação / Projeto	Status
9.3.1	Monitoramento Eletrônico e Vigilância Patrimonial	Ação continuada - Em execução
9.3.2	Junta de Serviço Militar	Ação continuada - Em execução
9.3.3	Representação em Conselhos e Comissões	Ação continuada - Em execução
9.3.4	Núcleo de Gestão em Segurança Escolar	Ação continuada - Em execução

Núcleo de Inteligência de Segurança Pública (NISP)		
Item	Ação / Projeto	Status
10.1	Integração de Sistemas e Acordos de Cooperação Técnica	Ação continuada - Em execução

Programa Joinville Sempre Alerta (Plataforma Smartville)		
Item	Ação / Projeto	Status
11.1	Ampliação e Cercamento Eletrônico: Expansão da cobertura com a previsão de mais de 3 mil novas câmeras, incluindo modelos OCR (leitura de placas de veículos) e PTZ 360° Inteligência Artificial e Reconhecimento Facial: Transição para tecnologia de inteligência artificial. As câmeras contam com recursos analíticos para leitura de dados e cruzamento de banco de dados para	Em andamento

	segurança pública e busca de pessoas desaparecidas. Integração Multissetorial: A infraestrutura de câmeras e sensores serve a diferentes frentes municipais: • Defesa Civil: Leitura automática de nível de rios e detecção de alagamentos. • Mobilidade (DETRANS): Fiscalização e gestão de tráfego em tempo real. • Patrimônio e Unidades da PMJ: Acompanhamento de acessos e vigilância patrimonial. • Gestão no CCO: As imagens convergem para CCO da SEPROT e para os órgãos do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), unindo Guarda Municipal, Defesa Civil, DETRANS e as Forças de Segurança.	
--	---	--

O panorama geral da Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (SEPROT) revela uma estrutura operacional madura, altamente focada na prevenção e na gestão integrada de riscos. Com um total de 45 iniciativas mapeadas entre suas diferentes unidades orgânicas, a gestão apresenta um nível expressivo de execução e consolidação de políticas públicas. Nesse contexto, a cooperação entre a Guarda Municipal, a Defesa Civil e a Unidade de Segurança Pública permite que Joinville avance não apenas na presença ostensiva e no monitoramento eletrônico, mas também no engajamento comunitário e na inteligência estratégica.

12.1 Análise do Panorama por Estágio de Execução:

- **Ações Continuadas e em Execução (69% - 31 projetos):** Representam a força operacional da gestão municipal. A grande maioria dos programas voltados ao patrulhamento escolar (GAP, Anjos da Guarda, Jovens Guardiões), vigilância patrimonial, apoio comunitário (Guarda Cidadã, Comando Itinerante) e cooperação de inteligência (NISP) já estão plenamente incorporados à rotina da secretaria, garantindo a prestação ininterrupta dos serviços essenciais.
- **Iniciativas Concluídas e Instituídas (16% - 7 projetos):** Demonstram avanços estruturantes e marcos regulatórios já consolidados. Destacam-se a reestruturação da Defesa Civil (PMPDC/SIMPDEC via Lei nº 9.898/2025), a atualização do Plano de Contingência (PLANCON), o Mapeamento de Áreas de Risco (PMGRD), a criação do Núcleo de Hidrometeorologia e a alteração na legislação da Corregedoria da Guarda Municipal.
- **Projetos Em Andamento (11% - 5 projetos):** Concentram os maiores investimentos em modernização e expansão de capacidade da SEPROT. Incluem o aumento do efetivo da Guarda Municipal via concurso público, aquisição de novos armamentos e materiais de treinamento, além do Cinturão Eletrônico (Programa Joinville Sempre Alerta), focado no cercamento digital da cidade com câmeras LPR e reconhecimento facial.
- **Fases Iniciais e Planejamento (2% - 1 projeto):** Compreende o projeto dos NUPDECs (em implementação), consistente na criação e fomento dos Núcleos Comunitários.

12.2 Diagnóstico Estratégico:

O balanço evidencia a transição entre a fase de estruturação normativa e tecnológica e o desafio prático de consolidação das entregas ao longo da próxima década. Enquanto o monitoramento e o cercamento digital avançam com rapidez, o principal desafio para o ciclo do plano (2026-2035) reside em converter os projetos em andamento em ações continuadas e viabilizar as infraestruturas de capacitação (CFTA) e os treinamentos comunitários avançados, garantindo a sustentabilidade e a perenidade das políticas públicas no município.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Segurança Pública de Joinville (2026-2035) representa um marco no processo de consolidação de uma política pública de segurança integrada, preventiva e orientada a resultados. Mais do que um instrumento de gestão, o Plano traduz o compromisso da administração municipal com a proteção da vida, a preservação do patrimônio público e a promoção de um ambiente urbano mais seguro, resiliente e socialmente justo.

A Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (SEPROT), por meio de suas unidades orgânicas - a Guarda Municipal de Joinville (GMJ) e a Unidade de Proteção e Defesa Civil, a Unidade de Segurança Pública, o Núcleo de Inteligência de Segurança Pública (NISP), atua de forma ininterrupta e integrada, em estreita cooperação com as forças de segurança estaduais e federais, com o Ministério Público, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e a sociedade civil organizada. Essa articulação multissetorial é a base do modelo de governança compartilhada que sustenta o Plano e que se alinha aos princípios do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).

O diagnóstico apresentado revelou avanços significativos: a queda consistente dos homicídios (47% entre 2022 e 2025), a redução dos roubos totais (49%) e a retração dos furtos totais (5,6%) demonstram a efetividade das ações preventivas e repressivas já implementadas. Ao mesmo tempo, o Plano reconhece que os desafios persistem - sobretudo no que se refere ao dimensionamento do efetivo da Guarda Municipal frente ao crescimento populacional e territorial, à consolidação de estruturas permanentes de inteligência e operações integradas, à sustentação da tendência de queda da criminalidade patrimonial e à ampliação das ações preventivas, especialmente nas escolas e junto à comunidade.

A arquitetura do Plano, estruturada em quatro dimensões estratégicas - Segurança Pública, Proteção e Trânsito; Operacional; Integração; e Estrutural, e desdobrada em 14 diretrizes e 20 objetivos estratégicos, oferece um caminho claro e mensurável para os próximos dez anos. O status atual das 45 iniciativas mapeadas - 16% concluídas, 62% em execução continuada, 18% em andamento e 2% em fase inicial - evidencia uma gestão madura, com forte foco na prevenção e na gestão integrada de riscos, mas também sinaliza a necessidade de converter projetos em andamento em ações permanentes e de viabilizar infraestruturas estruturantes, como o Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (CFTA) e o treinamento avançado da comunidade escolar.

Destacam-se, entre os avanços estruturantes já consolidados, a reestruturação da Defesa Civil (Lei Municipal nº 9.898/2025), a atualização do Plano de Contingência (PLANCON), o Mapeamento de Áreas de Risco (PMGRD), a criação do Núcleo de Hidrometeorologia e a alteração legislativa que fortaleceu a Corregedoria da Guarda Municipal. No campo da modernização tecnológica, o Programa Joinville Sempre Alerta (Plataforma Smartville) e o Cinturão Eletrônico, com previsão de mais de 3 mil novas câmeras - incluindo leitura automatizada de placas (LPR), reconhecimento facial e inteligência artificial, posicionam Joinville na vanguarda do cercamento digital e da integração multissetorial de dados para segurança pública, defesa civil, mobilidade e vigilância patrimonial.

A consolidação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), que opera em conjunto com a Sala de Gerenciamento de Crises e o Centro de Coordenação e Controle (CCO), assegura uma resposta pública articulada, abrangente e eficiente, capaz de integrar Guarda Municipal, Defesa Civil, DETRANS e forças de segurança em tempo real. Essa estrutura é fundamental para a interoperabilidade sistêmica e para o compartilhamento responsável e inteligente de informações entre os diversos atores da rede de segurança pública.

Para os próximos ciclos, o Plano aponta para a necessidade de:

- Ampliar e qualificar o efetivo da Guarda Municipal, por meio de concurso público e formação continuada via CFTA;
- Consolidar o NISP como núcleo permanente de produção de conhecimento estratégico e apoio à decisão;
- Fortalecer a prevenção em escolas, praças e espaços públicos, com programas como GAP, Anjos da Guarda, Jovens Guardiões e Escola Segura;
- Expandir o cercamento digital e a integração de sistemas, garantindo segurança jurídica e proteção de dados;
- Promover a resiliência comunitária, com a criação e o fomento dos NUPDECs e a ampliação dos simulados de desastres;
- Garantir a sustentabilidade financeira das ações, com o fortalecimento do Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil (FMPDC) e a captação de recursos externos;
- Institucionalizar a cultura de avaliação e monitoramento, com indicadores de inovação, qualidade e produtividade que permitam ajustes contínuos e transparência na prestação de contas à sociedade.

Em síntese, o Plano Municipal de Segurança Pública de Joinville (2026-2035) não se limita a um conjunto de ações isoladas. Ele estabelece uma visão de futuro, uma missão clara e valores que orientam a atuação do poder público municipal: a segurança, a proteção e o bem-estar dos joinvilenses; a excelência na provisão de serviços; e o engajamento do cidadão. Ao integrar prevenção, repressão qualificada, inteligência, tecnologia e participação social, Joinville reafirma sua vocação para se constituir em referência nacional na gestão de segurança pública, proteção civil e trânsito, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento econômico e social do município e para a melhoria da qualidade de vida de sua população.



Prefeitura de
Joinville

PROTEÇÃO CIVIL E
SEGURANÇA PÚBLICA